

# MÓDULO

Turismo e Sustentabilidade

Prof. Ricardo Tamanini

# A Prática do Mínimo Impacto

Cada vez mais milhares de pessoas procuram a natureza para atividades de lazer, turismo e esportes como: caminhadas, montanhismo, canoagem, passeios *off roads*, canionismo, exploração de cavernas, ciclo-turismo, mergulho, entre muitos outros.

Além do patrimônio natural, berço de diversidade e de grande importância para todos, essas áreas são o pano de fundo para nossa atividade econômica, a proteção e conservação dessas áreas dependem muito de nosso exemplo.

Você pode e deve minimizar o impacto, degradação e a poluição das áreas onde você frequenta e tira o seu sustento!

**A prática do Mínimo Impacto é uma questão de atitude. Multiplique essas ações aos seus clientes e colegas, e lembre que você faz a diferença!**

## **O Bom Planejamento é Fundamental**

O Planejamento é necessário para precavemos de certas situações que podem trazer danos ao Meio Ambiente ou mesmo um quadro de insegurança para a prática, que dependendo de onde estamos podem gerar graves consequências. De forma geral alguns passos devem ser seguidos para evitar problemas.

# O Bom Planejamento é Fundamental

- ✓ Entre em contato prévio com os proprietários ou administração das áreas que serão visitadas. Esta atitude ajuda a evitar enganos maiores e quando estamos conduzindo clientes não podemos nos furtar da responsabilidade que temos sobre eles. Portanto, um cliente não precisa passar por uma situação desagradável se um proprietário de certa localidade o aborda e diz que ele está invadindo sua área. Além de evitar tais situações, fazer esse contato prévio permite ao condutor obter esclarecimentos sobre as regras do local que será visitado, como exemplo a possibilidade do uso do fogo, permissão para acampar no local, entre outras. Essas informações são determinantes para o bom andamento de uma atividade.



# O Bom Planejamento é Fundamental

- ✓ É necessário se informar sobre as condições climáticas previstas para a área e o dia que vamos realizar a atividade. Esta atitude ajuda o condutor a planejar quais equipamentos serão necessários, planejar caminhos alternativos caso haja necessidade etc. É uma informação fundamental para determinar se a atividade pode ser realizada com segurança. Ser surpreendido por uma tempestade pode conduzir a uma situação desastrosa com graves consequências. Consulte os serviços meteorológicos antes da atividade.
- ✓ Trabalhe e viaje com grupos pequenos, adequando o tamanho do grupo de forma a ser inversamente proporcional à fragilidade do ambiente que pretende visitar. Neste quesito é difícil determinar qual o tamanho do grupo que é ideal, pois isso depende muito do local a ser visitado. Existem certas localidades cuja infraestrutura no local permite ao condutor levar grupos maiores e sua atividade não trará grandes impactos, mas em locais frágeis os grupos necessariamente devem ser reduzidos. Numa atividade de caminhada em uma trilha na mata por exemplo, onde o condutor necessita se comunicar constantemente com o grupo, passando informações sobre o passeio, se o grupo for muito grande, as pessoas que estão no final da fila certamente terão dificuldade para ouvir o que o condutor tem a dizer, fazendo com que tomem a atitude de se aproximar do condutor utilizando as laterais da trilha, causando impacto na vegetação que a margeia.

## O Bom Planejamento é Fundamental

- ✓ Procure adequar as atividades informando aos clientes qual o nível de dificuldade, principalmente no aspecto de exigência das condições físicas. Dessa forma, busque um equilíbrio no grupo, fazendo com que ele seja mais homogêneo e as pessoas fisicamente mais preparadas poderão fazer atividades mais exigentes e as menos preparadas, atividades mais leves. Isso pode influenciar na qualidade do passeio, pois se você conduz um grupo heterogêneo, em uma atividade que exige muito fisicamente, as pessoas menos preparadas sempre ficarão para trás sob estresse físico constante e as mais preparadas sempre estarão esperando os mais “lentos”, tornando assim, a atividade monótona para os mais preparados e um verdadeiro “massacre” para os outros. Procure equilibrar isso, avaliando seus clientes e ofereça produtos adequados às suas expectativas e capacidade física.

# O Bom Planejamento é Fundamental

O planejamento é a etapa mais importante das atividades de condução em áreas naturais, é nela que compilamos as informações necessárias à realização de uma atividade segura, divertida e educativa. Riscos e perigos estão sempre presentes nestas atividades, por isso planejar é imprescindível.

O planejamento está presente a todo o momento, antes, durante e depois das atividades de condução em áreas naturais.

Planejar faz parte de uma série de posturas que são desejáveis para o condutor e para seus clientes. Essas posturas são conhecidas como a conduta consciente em ambientes naturais, como uma relação de atitudes que são desejáveis para aqueles que desejam praticar atividades com segurança e aproveitando o contato íntimo com a natureza. Planejamento é a etapa mais importante das atividades de condução em áreas naturais, é nela que compilamos as informações.

# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

**"Na ausência de trilhas o correto é andar com o grupo espalhado evitando a formação de novos caminhos."**

Quando estamos caminhando em ambiente natural devemos sempre utilizar as trilhas existentes, porém pode haver regiões pouco utilizadas onde não existem trilhas ou elas não estão bem marcadas, então a alternativa correta é andar com o grupo espalhado, ou seja, um ao lado do outro, assim minimizamos o pisoteio causado, espalhado sobre uma área maior, sendo que se tomarmos a medida inversa, caminhando em fila podemos causar o aparecimento de uma nova trilha.

**AFIRMAÇÃO VERDADEIRA!**

**“Quando a trilha estiver ruim o melhor é sair dela e criar um novo atalho.”**

Quando uma trilha está ruim, escorregadia, com lama ou a vegetação fechou o caminho, não devemos criar atalhos. Os atalhos aumentam o efeito de borda.

O correto nestas situações é fazer com que o grupo se ajude a ultrapassar o obstáculo utilizando o leito original da trilha, é uma boa oportunidade de trabalhar a interação do grupo. **AFIRMAÇÃO FALSA!**

# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

**"As valetas feitas ao redor de barracas podem causar futuras erosões."**

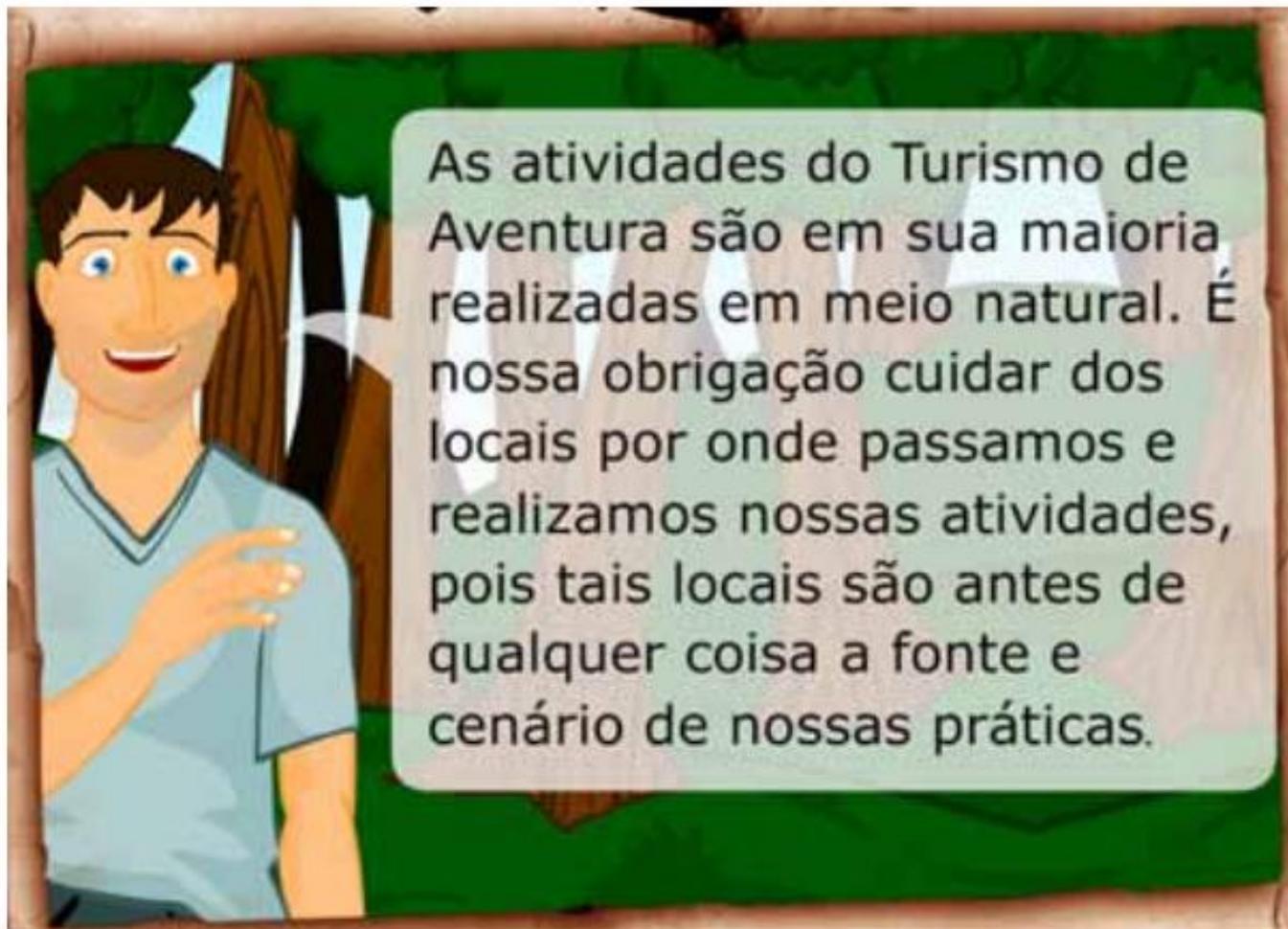
Uma prática comum entre os campistas é fazer uma valeta em torno da barraca para evitar que a água escoe por baixo da lona, essa prática vai danificar o local, pois a valeta aberta é deixada pra trás e o escoamento da água naquele ponto vai trazer erosão para área de acampamento podendo, no futuro, tornar a área imprópria. Não devemos fazer essas valetas, o correto é escolher o local onde colocar a barraca, observando para aonde a chuva vai correr e determinando o melhor local em função disso. AFIRMAÇÃO VERDADEIRA.

**"Áreas frágeis devem ser evitadas para acampamentos pois demoram muito tempo para se recuperarem."**

**"Remover plantas para ampliar espaços de acampamento é uma técnica que pode ser utilizada."**

Também devemos observar o local do acampamento em função da vegetação e o solo que encontramos no local. O correto é acampar em clareiras onde a superfície do solo seja resistente e não possua vegetação sensível. Não devemos abrir novas clareiras ou aumentar as existentes. O correto é adequar nosso acampamento ao espaço disponível. Há sempre a possibilidade de colocar as barracas distribuídas em mais de uma clareira. Nunca corte a vegetação para forrar o chão, leve equipamentos adequados para cada ambiente, e sempre observe bem o local onde colocar sua barraca. A PRIMEIRA AFIRMAÇÃO É VERDADEIRA E A SEGUNDA É FALSA.

# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento



# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

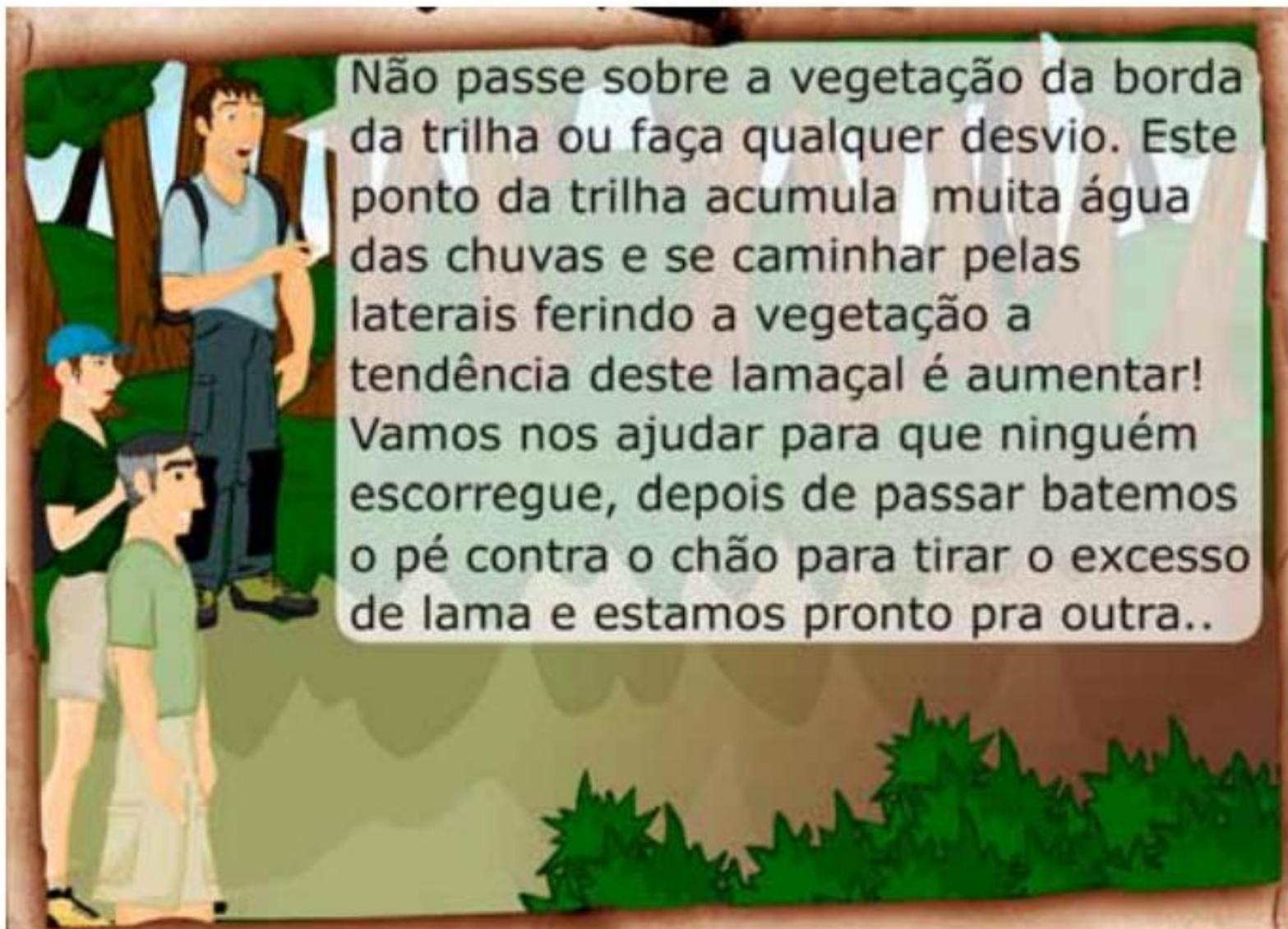
**As trilhas são em geral a forma mais antiga de se conhecer determinada localidade, e sua manutenção depende muito da atitude dos visitantes.**

## **Evite Atalhos**

Algumas atitudes são simples de serem seguidas e contribuem muito com a manutenção dos caminhos, como manter-se sempre no leito principal das trilhas, evitando atalhos, mesmo se o leito principal se encontrar lamacento ou escorregadio. Mostre para o grupo que a dificuldade das trilhas faz parte do desafio de vivenciar a natureza. Se você contorna a parte danificada de uma trilha, o estrago se tornará maior no futuro.

Em contrapartida, onde não existem trilhas o melhor é caminhar espalhado, ou um ao lado do outro, evitando caminhar em fila, assim espalhamos o pisoteio, não concentrando o impacto sobre apenas um determinado ponto.

# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento



# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

## Acampamentos

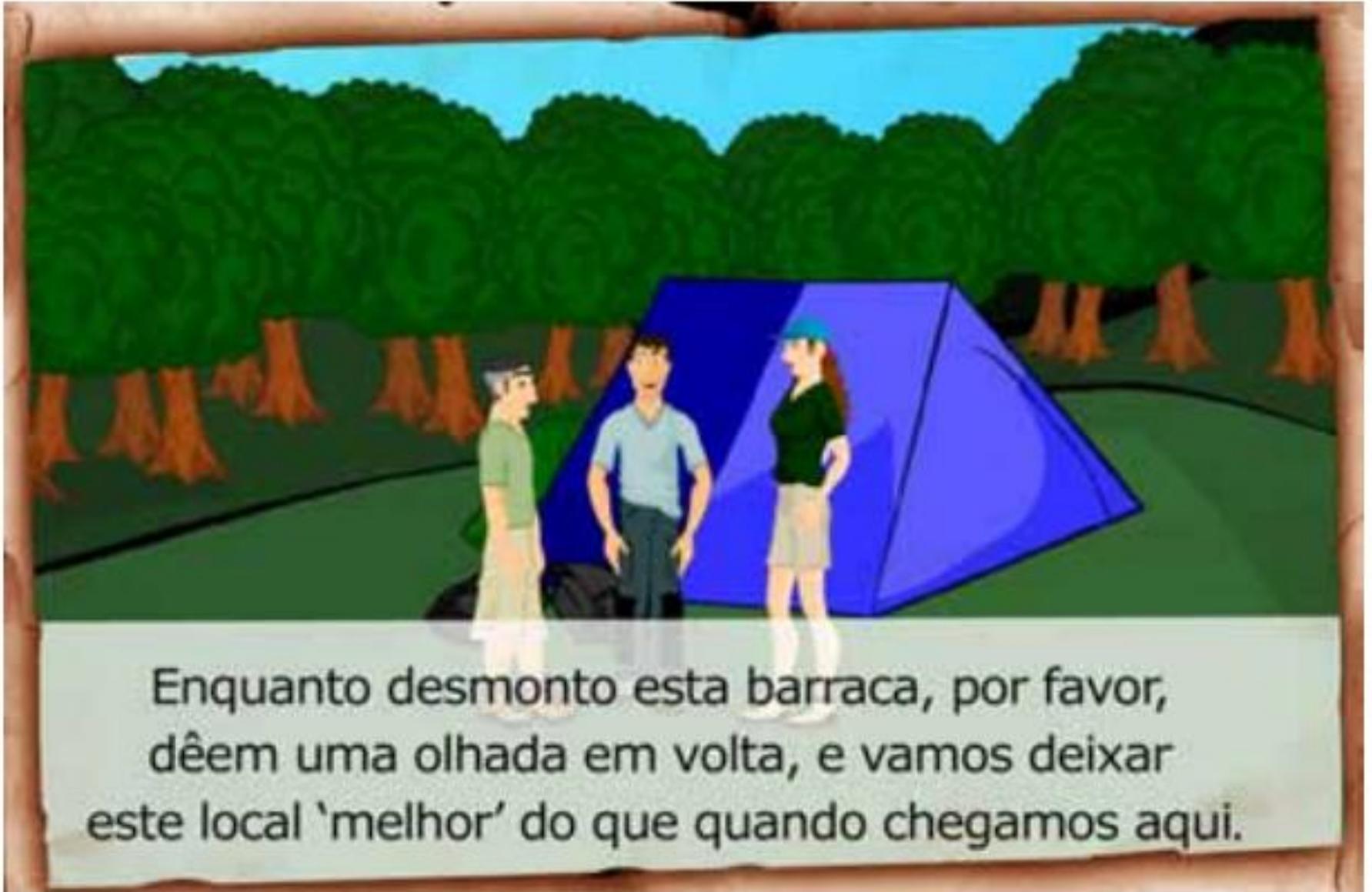
Quando a atividade está relacionada a acampamentos, devemos ter o mesmo cuidado e atitude com relação aos caminhos, evitando áreas frágeis, como por exemplo uma clareira cheia de vegetação rasteira com muitas espécies de flores, ou mesmo uma área úmida. Portanto, ao escolher sua área para acampar dê preferência para os locais onde o solo é resistente e desprovido de vegetação, ou tenha no máximo gramíneas com resistência suficiente para aguentar o impacto.

É correto também armar a barraca para dormir e desarmá-la no dia seguinte, evitando que a barraca fique afogando a vegetação.

Observar alguns aspectos da área onde será o acampamento com vistas a identificar onde corre a água, se a área é plana e está numa parte baixa de um vale, por exemplo, ou outros aspectos que levem a considerar a área imprópria no caso de chuva, nesses casos devemos escolher outro lugar e não cavar valas para evitar a água.

Além de servir de exemplo temos a obrigação ética de denunciar abusos de outros visitantes fazendo com que todos sigam esses passos, sem “deixar rastros”.

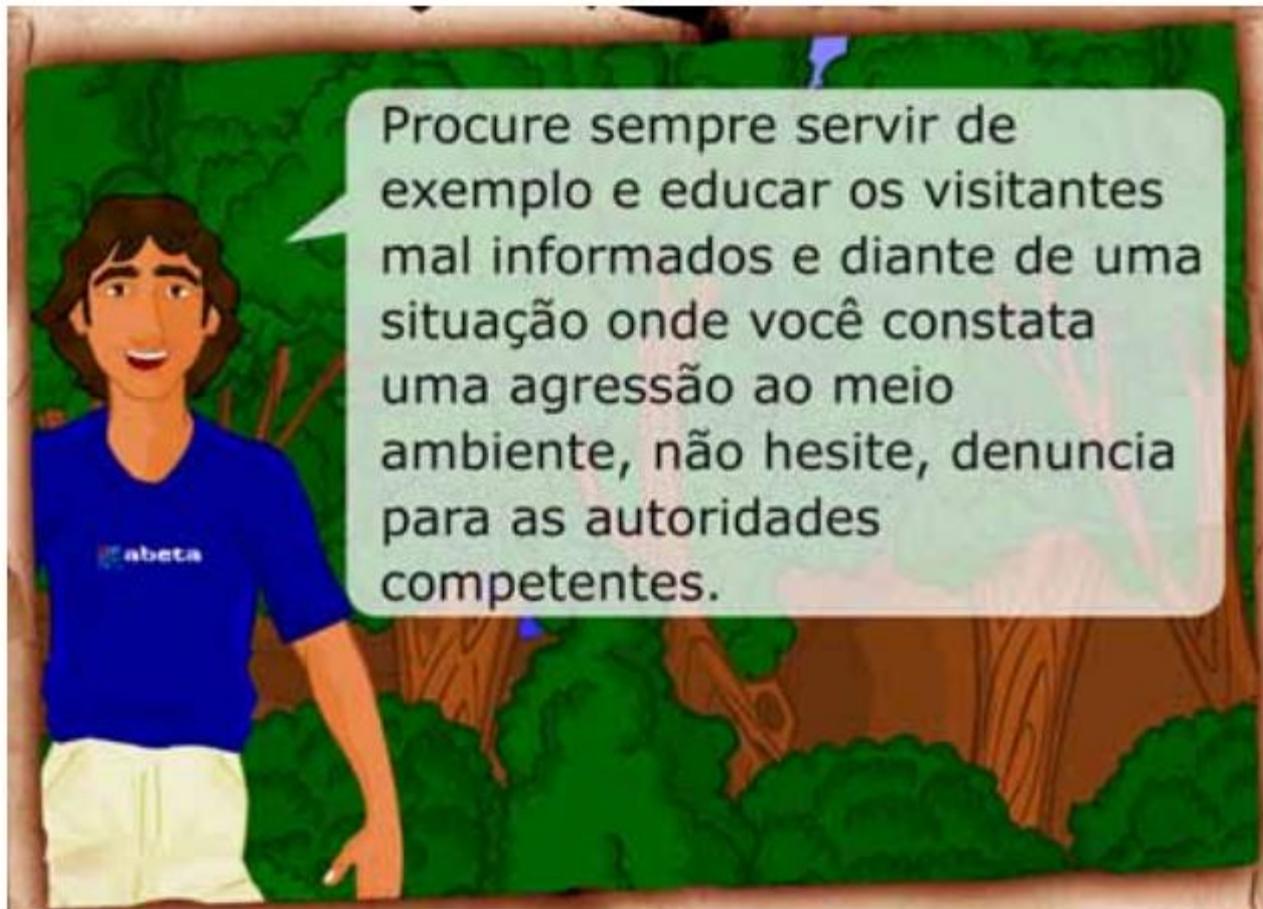
# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento



Enquanto desmonto esta barraca, por favor, dêem uma olhada em volta, e vamos deixar este local 'melhor' do que quando chegamos aqui.

# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

Nossa preocupação com as áreas de acampamento e os caminhos é uma das formas de contribuir e manter esses locais disponíveis para todos. Seguir os exemplos dados aqui, evitando deixar rastros visíveis como: “olhos” de fogueiras, lixo, galhos e vegetação cortada na área de acampamento é uma atitude ética.



# Cuidados com as Trilhas e Locais de Acampamento

Marque as alternativas corretas:

A - Os atalhos são ótimos acessos em trilhas escorregadias.

B - Realizar uma vistoria ao sair dos locais visitados eliminando qualquer rastro é uma boa prática de mínimo impacto.

C - Os locais de acampamentos devem ser encontrados e não criados.

# Traga seu Lixo de Volta

**"Migalhas e restos de comidas deixados pelos turistas em trilhas são um ótimo alimento para animais silvestres."**

Não devemos deixar qualquer migalha de alimento, pois os animais silvestre têm hábitos alimentares que não incluem qualquer alimento que estamos acostumados a levar para caminhadas. Alimentar animais silvestres pode trazer problemas e mudar seus hábitos. AFIRMAÇÃO FALSA

**"Não se deve queimar o lixo produzido e sim levá-lo de volta."**

Devemos recolher todo nossos resíduos e dar destinação correta, não devemos enterrar ou queimar o lixo, tudo tem que ser trazido de volta até nosso ponto de origem, longe das áreas naturais. Hora! Se levarmos todas as embalagens cheias na ida, podemos trazê-las vazias na volta. AFIRMAÇÃO VERDADEIRA

# Traga seu Lixo de Volta

**"Mesmo se houverem banheiros próximos às trilhas o ideal é não usá-los."**

Se houverem instalações sanitárias adequadas disponíveis ao longo do caminho ou em determinados pontos, é melhor planejar-se para utilizá-las em vez de fazer suas necessidades em ambiente natural. Em ambientes onde não dispomos dessas instalações temos que seguir a regra básica do “olho de gato”.

**"Todo lixo produzido pelos clientes inclusive o orgânico deve ser trazido de volta."**

Como dissemos é muito fácil trazer nosso lixo de volta. Aliás, podemos entender que produzimos resíduos que em sua maioria são recicláveis, mesmo os restos de comida podem ser encaminhados para um destino correto, onde serão reaproveitados ou reciclados. Nunca deixe os resíduos em áreas naturais, pois dependendo da característica de cada resíduo eles levam de 3 meses a centenas de anos para se decompor na natureza. Causando problemas para a fauna da região, além de serem esteticamente incompatíveis com os ambientes naturais.

# Traga seu Lixo de Volta

## **Lixo**

A questão do lixo é muito complicada, principalmente nos dias de hoje, ao nos depararmos com nossa sociedade totalmente baseada numa cultura de consumo e descarte. Precisamos começar a tratar dos resíduos antes mesmo de comprarmos o que vamos levar para uma atividade ao ar livre.

Algumas dicas na hora de comprar os alimentos, por exemplo, podem ser muito úteis, como: evite comprar pacotes de biscoito que possuam várias embalagens, pode parecer prático, aqueles biscoitos que são separados em pequenas porções, mas isso produz muito resíduo. Dê preferência aos alimentos que possuam poucas embalagens e na hora de arrumar sua mochila, os alimentos podem ser reembalados, ou seja, trocar suas embalagens originais, colocando-os em potes plásticos, com tampas herméticas tipo “tupperware” ou potes com tampa de rosca. Fazendo desta forma sempre iremos trazer tudo de volta.

# Traga seu Lixo de Volta

## **Olho de Gato**

Todos os resíduos que produzimos devem ser trazidos de volta. Em muitas localidades especialmente protegidas, como alguns Parques Nacionais até mesmo as fezes tem que ser trazidas de volta, sendo necessário acondicioná-las nos conhecidos “*shit tube*”, mas geralmente é permitido enterrar as fezes, para tanto é necessário cavar um “olho de gato”. Olho de gato nada mais é do que uma cova com a profundidade mínima de 15 cm. Essas covas devem ser feitas individualmente e a uma distância mínima de 60 metros das trilhas, áreas de acampamento e principalmente dos cursos d'água e nascentes.

**O papel higiênico, absorventes femininos e outros utensílios de limpeza pessoal** devem ser acondicionados em sacos plásticos e trazidos de volta

## **Uso de Sabão**

Ao fazer a limpeza dos utensílios, não utilize sabão próximo as fontes ou cursos d'água. Sempre colete a água com algum recipiente e leve até um local distante da água (no mínimo 60 metros) para lavar os utensílios.

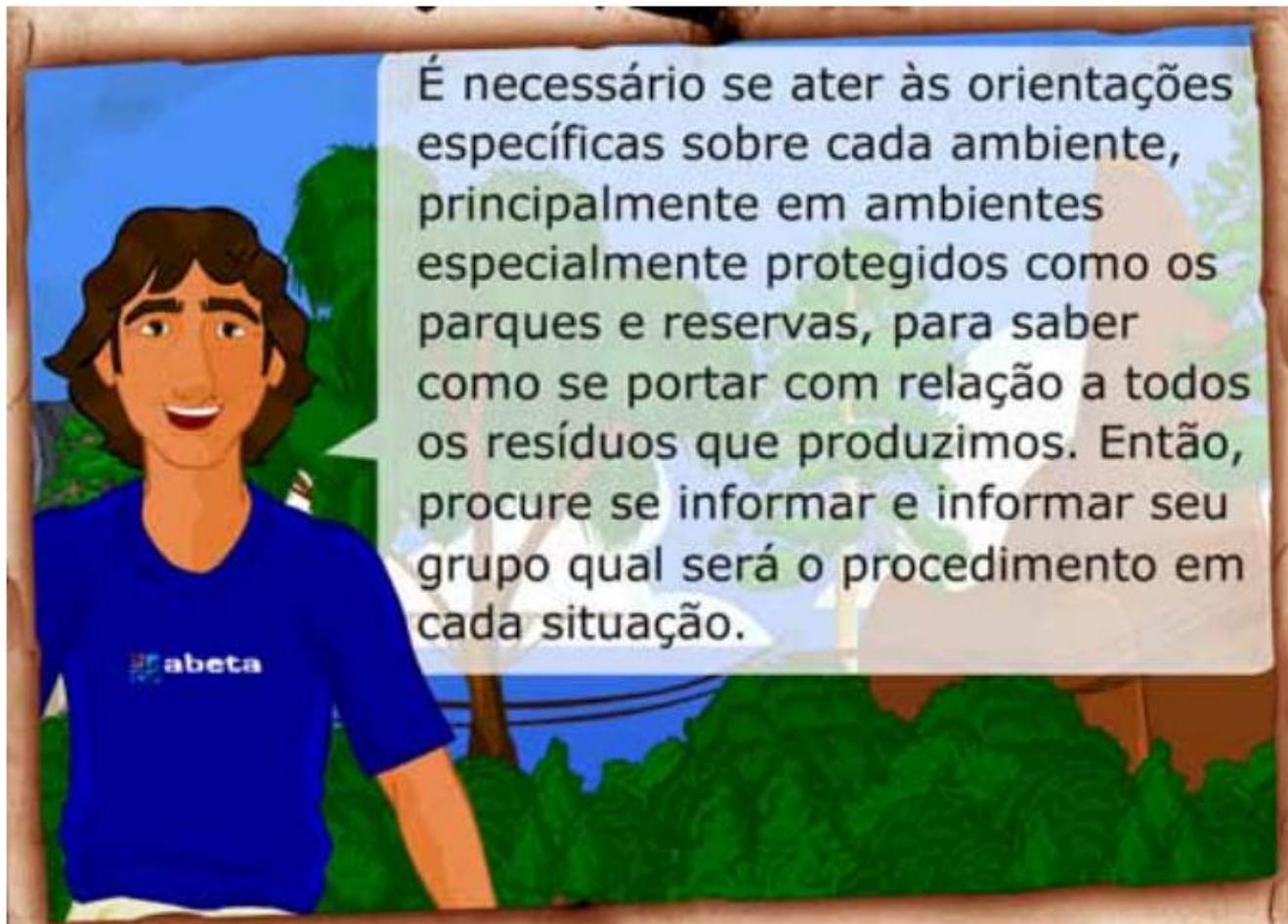
# Traga seu Lixo de Volta

Para urinar temos que tomar o cuidado de não fazê-lo próximo da água. Evite também urinar sobre arbusto pois os sais minerais atraem os animais silvestre e isso pode fazer com que eles quebrem os galhos ou comam as folhas. É simples, urine diretamente no chão longe de cursos d'água.



# Traga seu Lixo de Volta

Vimos a importância de não deixar nenhum resíduo em ambientes naturais, pois eles podem alterar o hábito dos animais e prejudicá-los.



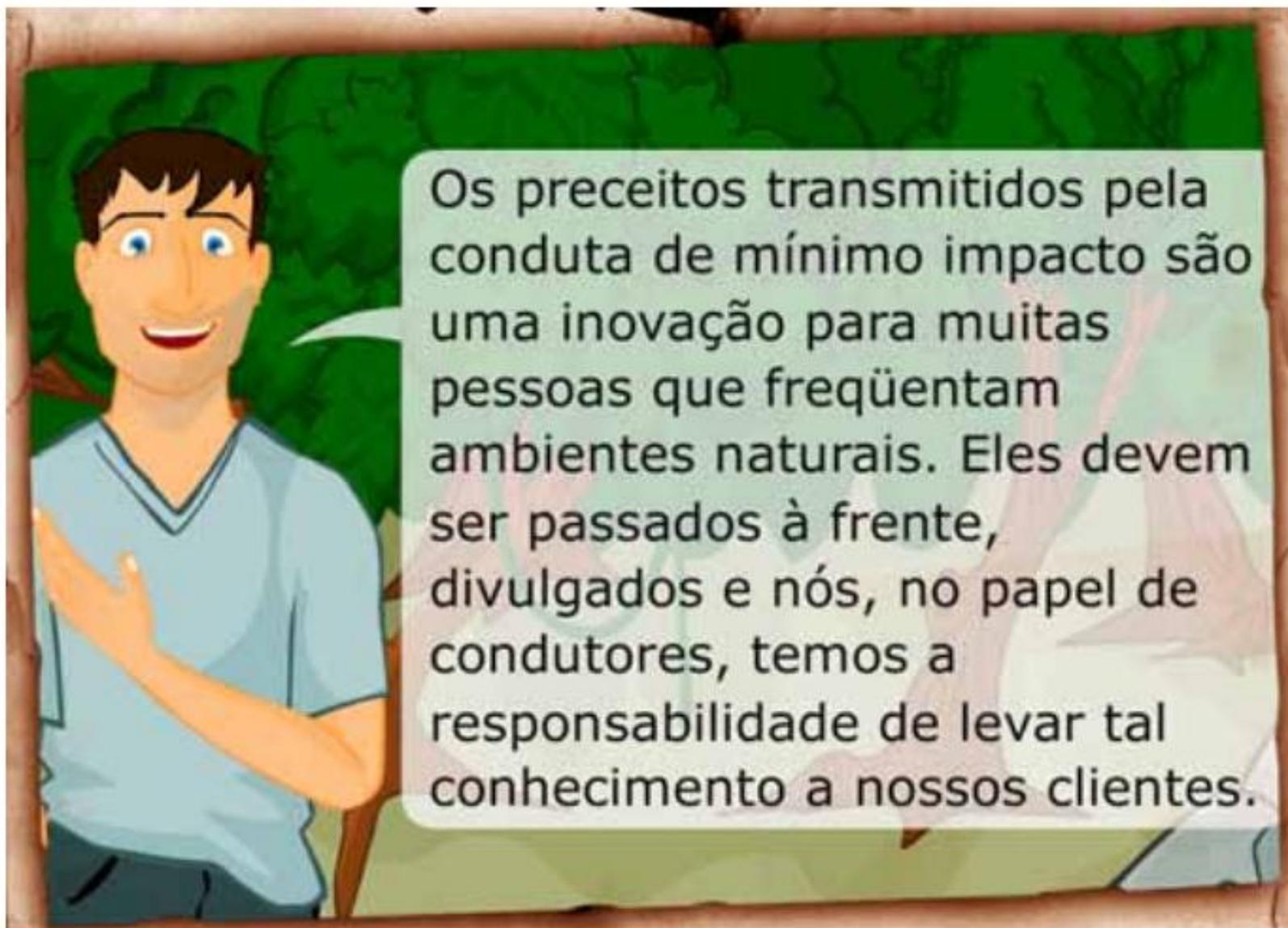
# Deixe cada Coisa no seu Lugar

**"Recolher pequenos objetos da natureza, como: pedras, conchas ou sementes é uma forma saudável de levar uma lembrança do local onde visitamos, podendo mesmo se transformar em uma forma de renda fazendo artesanato desses objetos."**

É uma afirmação que traz uma certa polêmica, é hábito de muitos campistas e das pessoas que gostam de viajar em meio natural, coletar pequenos suvenires, como: pedras, flores, conchas, dentre outros. Esta prática degrada o ambiente, porque o conjunto de elementos (pedras, flores etc.) representa a beleza e a condição natural de cada lugar. Observe que, se todas as pessoas que visitam determinada localidade se apoderarem de um determinado objeto, por exemplo, uma flor, veremos ao passar do tempo essa planta desaparecer. Isso vale pra todos os objetos, tudo. Procure pensar sobre esses conceitos e transmiti-los a seus clientes.

Cabe orientá-lo que muitas vezes é difícil explicar esses conceitos, principalmente quando nos deparamos com situações como: em determinada área visitada há artesanato feito com elementos regionais da natureza que estão sendo vendidos no comércio local, é difícil argumentar com um cliente, pois ele dirá "Por que não posso pegar essa pedra, se na lojinha da sede tem para vender?". Cabe salientar que o artesão que produz tais objetos deve ter a preocupação com o meio e extrair os elementos de forma sustentável, e existem muitas áreas onde essa prática não é permitida, como nos Parques Nacionais e Reservas. Temos que argumentar de forma inteligente nessas situações, e para tanto é necessário possuir informações sobre como é realizada a extração de tais elementos, se estão dentro da lei etc. Passe a informação a frente, sempre que possível, oriente seus clientes sobre esses aspectos.

# Deixe cada Coisa no seu Lugar



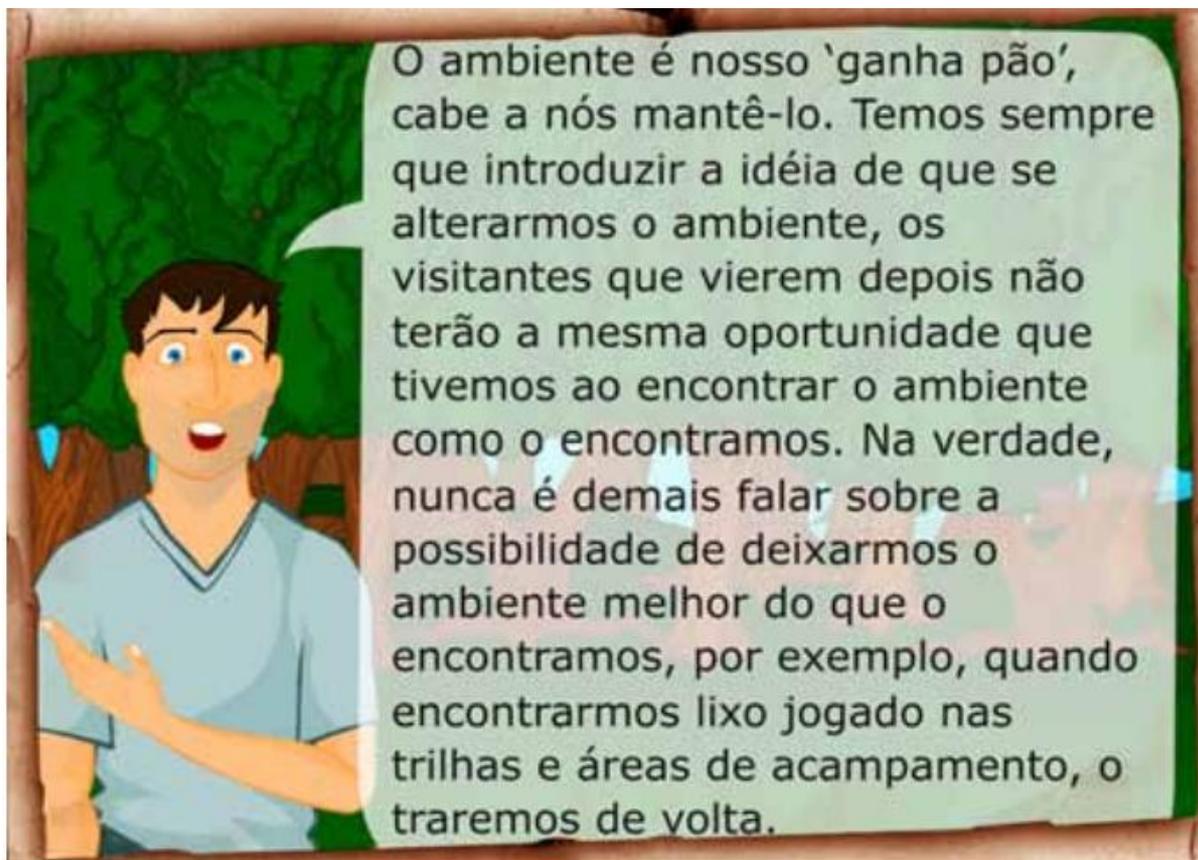
Os preceitos transmitidos pela conduta de mínimo impacto são uma inovação para muitas pessoas que freqüentam ambientes naturais. Eles devem ser passados à frente, divulgados e nós, no papel de condutores, temos a responsabilidade de levar tal conhecimento a nossos clientes.

# Deixe cada Coisa no seu Lugar

Na verdade essa corrente de respeito pela natureza, a possibilidade de maior interação e também de descobrir que podemos vencer determinadas situações que sequer imaginávamos quando no conforto de nossos lares, se torna a essência das atividades no ambiente natural.

O condutor tem um papel fundamental ao trabalhar a percepção do seu cliente para tais aspectos, sempre mostrando que muitas vezes confundimos “o conforto” com “a segurança”. É comum para aqueles que nunca foram ao meio natural, exacerbar seu medo diante de um ambiente totalmente diferente daqueles os quais estão acostumados em seus cotidianos. Sobre esse aspecto é necessário que o condutor sempre esteja atento à segurança, mas sutilmente leve o cliente a entender esta diferença.

# Deixe cada Coisa no seu Lugar



Pequenas atitudes como essa, somadas, trarão um grande benefício ao ambiente, da mesma forma que atitudes como coletar uma flor, igualmente pequenas, trarão malefícios.

# Deixe cada Coisa no seu Lugar

Em atividades nos ambientes naturais, muitas vezes o conforto é deixado de lado, assim, estaremos testando nossos limites e ficando cada vez mais “fortes” diante de situações adversas.

É claro que nunca deixaremos a segurança de lado, na verdade, para as pessoas que nunca foram ao ambiente natural, muitas vezes passar um pouco de frio, estar caminhando na mata, pode remeter a insegurança e medo; que na verdade é traduzido como desconforto para outras, que estão acostumadas com estas situações.

Cabe ao condutor sensibilizar seus clientes sobre a importância da prática harmônica e saudável com o meio, mostrando a eles um ponto de vista diferente. Sensibilizar o cliente possibilita a aplicação prática de tais princípios sem que nos tornemos taxativos.

# Evite Fazer Fogueiras

**"As marcas que uma fogueira fazem no solo são mínimas e o ambiente se recupera rapidamente."**

As fogueiras geralmente são extremamente danosas ao solo, causando a morte dos microorganismos que propiciam a vida de outros seres. Em longo prazo afetam-no de tal maneira que nada mais nasce ali sem que haja um manejo. Portanto, a marca se torna permanente. O fogo pode ser ainda mais destrutível quando foge do controle, uma “inofensiva” fogueira pode se transformar em um incêndio florestal. AFIRMAÇÃO

FALSA

**"Atualmente existem equipamentos, como os fogareiros, que substituem uma fogueira na hora de preparar nossa comida."**

**"Onde é permitido fazer fogueira devemos sempre fazê-la onde já exista marca, ou seja, em locais predeterminados."**

Podemos concluir que as DUAS AFIRMAÇÕES SÃO VERDADEIRAS. Atualmente não se justifica fazer uma fogueira para nos aquecermos ou mesmo preparar nosso alimento, pois podemos ter o mesmo conforto levando equipamentos adequados a nossas atividades.

# Evite Fazer Fogueiras

**"Fazer uma fogueira é uma necessidade em áreas remotas, pois serve para manter o acampamento seguro, afastando os animais silvestres."**

Realmente o fogo mantém os animais silvestres afastados, mas a maioria deles não ataca os seres humanos se tomarmos algumas precauções com nossos alimentos. O que atrai os animais silvestres para uma área de acampamento não é sua curiosidade para com os seres humanos, mas sim seu faro em busca de alimento. Portanto, mantenha os alimentos bem embalados e os utensílios de cozinha limpos após o uso.

# Evite Fazer Fogueiras

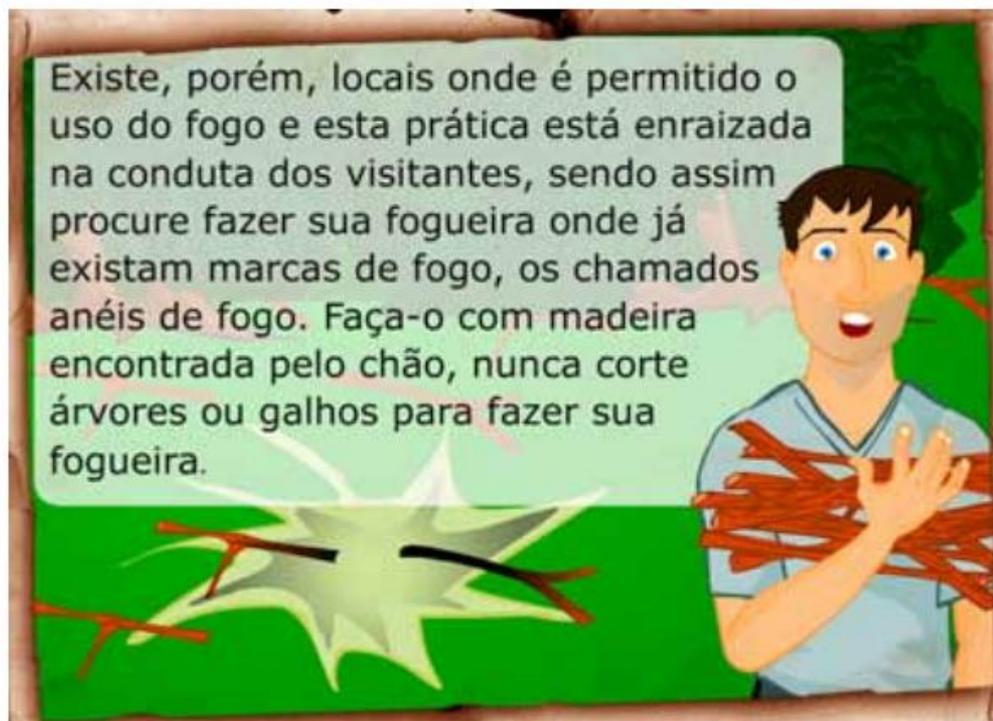
## Atente as Regras

O fogo é uma forma de contato com a natureza, é fascinante, aquece. Acampar em volta de uma fogueira faz parte do conhecimento coletivo, porém o fogo fora de controle pode causar muitos estragos, muitas vezes irreversíveis. Por esse motivo devemos **evitar fazê-lo em áreas naturais onde nunca foi feita uma fogueira antes.**

É preciso estar atento às regras de cada localidade, pois em muitas áreas é proibido fazer fogo, **respeite as regras e planeje com antecedência para não ser pego de surpresa.** Lanterna, fogareiro apropriado, combustível e roupas adequadas e em quantidade suficiente para enfrentar uma aventura vão trazer o conforto necessário, e assim não teremos a necessidade de fazer fogo para passar uma noite fria ao livre



# Evite Fazer Fogueiras



Quando fizer uma fogueira, nunca a deixe sozinha ou vá dormir sem se certificar que está totalmente apagada. Apague-a com água e espalhe as cinzas de tal maneira que os indícios de que houve uma fogueira naquele local sejam somente o anel de fogo no solo, ou seja, as cinzas e restos de carvão devem ser espalhados na área com o objetivo de ocultá-los da vista de outros visitantes.

**Lembrando que você deve ter absoluta certeza que o fogo está apagado.**

# Evite Fazer Fogueiras



- ✓ Há uma maneira para fazer uma pequena fogueira sem que os indícios fiquem gravados no solo. É necessário levar uma lona de tamanho suficiente para cobrir o terreno onde será construída a fogueira. Sobre essa lona faça um círculo preenchido com terra de uma espessura de 5 cm, algumas pedras também podem ajudar a servir de isolante e base para a fogueira. Colete a terra e pedras da redondeza sem cavar buracos, raspando superficialmente em diferentes locais. Faça o fogo sobre este círculo com madeira encontrada pelo chão de tamanho suficiente para aquecer e preparar sua refeição e aquecê-lo.
- ✓ Não abuse do fogo, tenha ele sempre sob controle e tome cuidado se estiver ventando, pois o vento pode carregar uma brasa e causar grandes problemas. Por isso é importante mantê-la pequena.
- ✓ Após o uso apague totalmente o fogo e espalhe a terra e as sobras de sua fogueira pela maior área possível.

**Lembre-se: só faça fogo se for permitido nas regras da área, certifique-se disso.**

# Respeite os Animais e Plantas

**"Quando estamos em ambiente natural devemos observar os animais à distância, sem interferir."**

AFIRMAÇÃO VERDADEIRA. Não devemos causar qualquer interferência no ambiente natural ao observarmos a fauna local. Qualquer mudança pode assustar os animais, gritar, falar alto, persegui-los, até mesmo nosso cheiro pode assustá-los. Observar a vida silvestre é uma das situações mais emocionantes, mas para isso temos que tomar todo o cuidado de não interferir. Manter a distância é fundamental, pois se nos aproximamos muito isso pode assustá-los e dependendo do animal, se ele se sentir acuado, pode atacar e ser agressivo. Mantendo a distância aumentamos a possibilidade de observá-los por mais tempo e evitamos surpresas. Os animais silvestres também podem transmitir doenças, então não tente capturá-los ou tocá-los mesmo que pareçam dóceis.

**"Coletar plantas sem critério prejudica o ambiente e aumenta a possibilidade de extinção de espécies."**

AFIRMAÇÃO VERDADEIRA, e além disso, os animais e plantas interagem entre si, quando coletamos uma planta podemos interferir na vida de outros animais.

# Respeite os Animais e Plantas

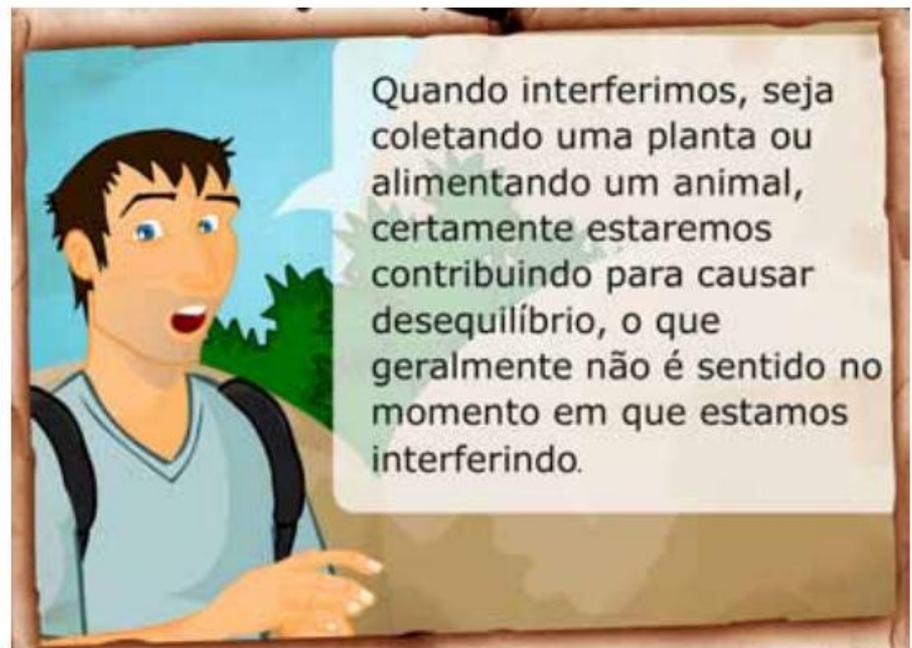
**"Alimentar os animais é uma prática comum, ajuda a atraí-los e facilita a observação."**

**"Não há problemas em coletar plantas, desde que você peça autorização."**

A PRIMEIRA AFIRMAÇÃO É FALSA, pois alimentar os animais silvestres só traz problemas. Você pode provocar uma mudança do hábito alimentar, trazendo consequências negativas a saúde deles. Eles também podem se acostumar com o tipo de comida que lhes oferecemos, alterando seu hábito de buscar comida na natureza, aumentando a possibilidade de vir em busca de alimento onde há presença humana. Aí então eles não medem esforços para conseguir o que querem, rasgam barracas, mochilas etc. Portanto, não é correto alimentar animais silvestres e é importante proteger bem os alimentos quando estamos acampados, como vimos nos tópicos anteriores.

A SEGUNDA AFIRMAÇÃO TAMBÉM É FALSA, mesmo quando tomamos o cuidado de pedir autorização para o dono de uma propriedade ou um gerente de uma UC, não é correto retirar plantas do local, com o tempo essa prática pode extinguir determinadas espécies, principalmente aquelas mais belas que atraem naturalmente as pessoas. Sendo assim, coletar plantas contribui com o fato de futuros visitantes serem privados da experiência de apreciar tais plantas, por isso não é correto coletar.

# Respeite os Animais e Plantas



Quando interferimos, seja coletando uma planta ou alimentando um animal, certamente estaremos contribuindo para causar desequilíbrio, o que geralmente não é sentido no momento em que estamos interferindo.

## **Biodiversidade**

Os ambientes naturais abrigam uma variedade muito grande de seres vivos, o que chamamos de biodiversidade. Estes seres vivos interagem com o meio abiótico de forma muito complexa, que é chamado equilíbrio ecológico. As plantas podem servir de alimento, abrigo, além de tantas outras formas de interação que contribuem para a evolução natural do ambiente.

Muitas vezes causamos efeitos em cascata, ou seja, uma interferência como a coleta de uma planta certamente prejudicará os animais e outras plantas cuja interdependência é difícil de ser entendida ou mesmo visualizada.

A coleta de espécies tanto da flora quanto da fauna somente se justifica se tiver fins científicos com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre tais espécies e sua interação com o meio. Deve sempre ser realizada de forma controlada tomando todos os cuidados necessários à fragilidade que o ambiente impõe

# Respeite os Animais e Plantas



## Meio Ambiente

Os animais são um elo importante entre as plantas. A maioria deles quando se alimenta das frutas, ajuda a dispersar as sementes, contribuindo com o equilíbrio e a sucessão ecológica. Também são importantes os insetos como as abelhas e outros que ajudam a polinizar as flores, perpetuando as espécies que dependem disso e ao fazerem isso estão em busca de seu próprio alimento. Portanto, alimentar animais silvestres não é correto como também coletar flores e plantas.

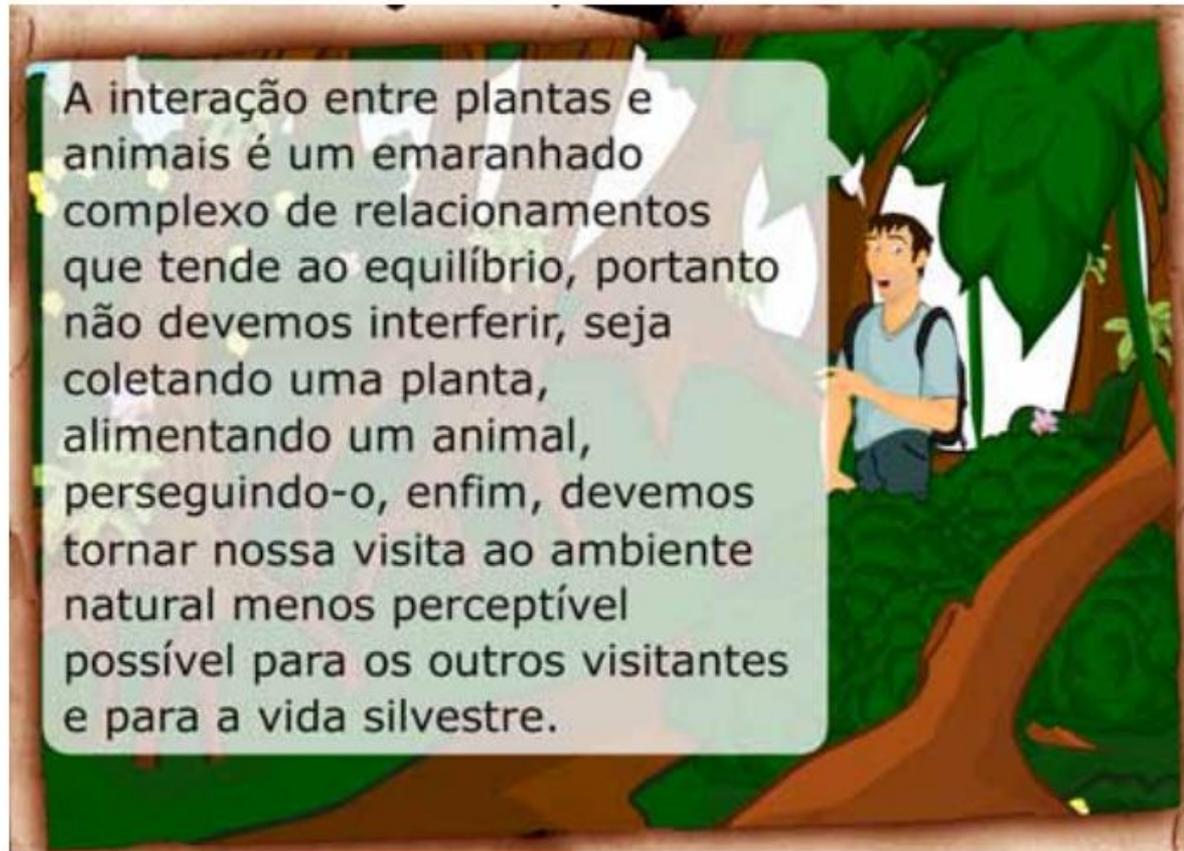
# Respeite os Animais e Plantas

**Também é importante lembrar que os animais domésticos podem ser uma ameaça aos ambientes naturais!**

É proibido por lei, em determinadas UC, o ingresso de visitantes com seus animais de estimação, como cães e gatos. Essa proibição toma como base o fato que eles podem levar doenças aos animais que vivem em ambiente natural. Mesmo os animais domesticados possuem instinto e quando se deparam com outro animal é comum reações como: perseguir ou ser perseguido.

Oriente seus clientes a deixarem seus “bichinhos” em casa. Se o local que irão visitar permitir o ingresso de animais domésticos, oriente seus clientes a levá-los no colo ou sempre preso a uma guia e também a dar tratamento adequado às fezes deles, coletando e posteriormente jogando no lixo.

# Respeite os Animais e Plantas



A interação entre plantas e animais é um emaranhado complexo de relacionamentos que tende ao equilíbrio, portanto não devemos interferir, seja coletando uma planta, alimentando um animal, perseguindo-o, enfim, devemos tornar nossa visita ao ambiente natural menos perceptível possível para os outros visitantes e para a vida silvestre.

**Vimos aqui que interferir no meio, não somente tira a possibilidade de outros visitantes encontrarem o local como nós encontramos, mas também causa diversos problemas, como o desequilíbrio ecológico.**

## **Seja cortês com os outros visitantes e com a população local**

**"Devemos sempre extrapolar nossas energias, gritando e cantando, pois quando estamos em meio natural as emoções são intensas."**

AFIRMAÇÃO FALSA, pois devemos sempre nos conter e manter silêncio, pois assim temos mais oportunidade de observar a vida silvestre. Para extrapolar nossas energias vale mais a pena caminhar, escalar e tantas outras atividades.

**"Ajudar seus amigos ou outros visitantes em uma situação difícil."**

AFIRMAÇÃO VERDADEIRA. Ajudar os outros em situações difíceis, seja para passar um obstáculo físico ou um apoio moral para aqueles que estejam em situações desconfortáveis ou com medo.

# Seja cortês com os outros visitantes e com a população local

Os princípios de mínimo impacto têm como base uma conduta moral de respeito ao próximo e ao meio ambiente, sendo que todos eles derivam desta mesma ideia principal.

É importante que você, condutor, perceba a harmonia de cada ambiente e também conheça a cultura local, pois só assim terá a capacidade de se tornar um exemplo para seus clientes, orientando-os e fazendo com que percebam a importância das pequenas atitudes como as que foram expostas nestes tópicos. Desta forma, fará a diferença ao conduzir um grupo. Respeitando, sempre será respeitado, e terá as portas abertas para retornar quando quiser. O respeito é uma atitude sempre bem-vinda em qualquer lugar. Use o bom senso, sempre!

Geralmente, ao praticarmos as atividades ambientes naturais estamos em localidades fora de nossas próprias casas e devemos nos portar como se estivéssemos nela, compartilhando os momentos com nossa família. Atividades em ambientes naturais sempre propiciam o contato com pessoas que moram e trabalham muito próximas dos ambientes naturais, sejam os guardas-parque de uma determinada UC ou os trabalhadores de uma fazenda. É muito importante respeitá-los, pois, via de regra, são eles os nossos anfitriões. É fato que para percorrer uma trilha estamos passando no quintal dessas pessoas.

# Seja cortês com os outros visitantes e com a população local

Sempre mantenha silêncio e converse em um tom adequado quando estiver excursionando, seja no ambiente natural, ou na sede de um parque ou fazenda. Oriente seus clientes a fazer o mesmo. Manter o silêncio quando estamos em uma trilha é um sinal de respeito para com os outros visitantes e também aumenta a possibilidade de entrarmos em contato com a vida silvestre e observá-la em seu estado natural. Não faça uso de equipamentos sonoros como apitos ou congêneres, com exceção de estar em uma situação de risco em que você necessita chamar a atenção para si.

Sempre peça permissão para entrar quando você e seus clientes estiverem visitando uma propriedade particular e avise com antecedência sobre sua presença e o que pretende fazer.

Oriente seus clientes a pedir permissão quando forem fotografar, principalmente as pessoas, suas casas, templos religiosos etc.

Trate a todos com respeito e sem distinção, essa é uma regra que devemos aplicar em todos os dias, não somente em nossas viagens.

# Seja cortês com os outros visitantes e com a população local

As técnicas que apresentamos nos tópicos de mínimo impacto são derivadas de uma percepção do ambiente e o uso do bom senso, que nos conduz a uma interação com o meio e com as pessoas que vivem nestas localidades produzindo um convívio ético baseado no respeito.

